ANO 22.º SABADO, 6 DE JUNHO DE 1942 N.º 7017

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Coincidem as bodas de ouro cientificas de Antonio Cabreira e o VII centenario da conquista de Tavira aos mouros—no proximo dia 16 de junho. Os dois notaveis acontecimentos historicos—a tomada da cidade por D. Paio Peres Correia, de que Antonio Cabreira é 15.º neto, e a consagração jubilar do homem de ciencia—vão ser celebrados, na sala Portugal, da Sociedade de Geografia.

O passado e o presente dar-se-ão as mãos, proclamando a perenidade do sangue para nos mostrar como Antonio Cabreira, homem de pensamento e de meditação, representa hoje o seu antepassado, heroi lusiada, sem derramar uma gota de sangue. Os tempos mudam e o valor tambem!

■

Luiz de Oliveira Guimarães publicou «Dize tu, direi eu», numa elegante edição da «Vida Mundial Editora». Trata-se duma serie de entrevistas que abrange quasi todas as notabilidades do país, a começar no Chefe do Estado. A politica, a ciencia, o jornalismo, as letras, as artes, os teatros e as elegancias passam e fulguram, num momento de graça e fina amabilidade.

Luiz de Oliveira Guimarães, fiel á verdade como a abelha ao favo que fabrica, nunca contribuiu para motivar nem a tristeza nem o rancor nacional. A sua gentil linha de escritor não o impede de ser humorista, ironista e ligeiramente satirista. Nas páginas dos seus livros, respira-se um rico ar, sem miasmas nem «virações» desagradaveis.

■

Do «Boletim Geral das Colonias» tiramos o seguinte:

—A grande região produtora de algodão no Brasil é, como V. Ex.ª sabe, o Estado de S. Paulo. Basta dizer-se que, para um total de 485.722 toneladas de produção, em 17 Estados do Brasil, só o Estado de S. Paulo contribuiu com 307.377, calculando-se que, em 1941, atinja 400.000 toneladas.

E' certo que os Estados Unidos produziram, em 1940, 2.802.626 toneladas, a India 954.720, a Russia 864.000, vindo, a seguir, o Brasil com as suas 485.722 toneladas, e, imediatamente depois, o Egito com 385.560. Isto quere dizer que, para ser o Brasil o quarto país produtor do Mundo, representando o valor de exportação quantia superior a um milhão e meio de contos, teve que organizar os seus serviços para essa categoria.

Resultados tão animadores não os obteve o Estado de S. Paulo, senão á custa de trabalho, de ciencia aplicada e de administração escrupulosa e inteligente.

Porque não ha-de Portugal pôr os olhos em tal espelho?

O nosso agente geral das Colonias, sr. Julio Cayola, quando esteve no Brasil e visitou em Campinas o admiravel «Instituto Biologico», ouviu da boca do Interventor de S. Paulo, abalisado engenheiro agronomo, esta pregunta:

—Porque não manda o Ministerio das Colonias um turno, composto por medicos, veterinarios e agronomos, fazer um estagio no «Instituto Biologico» de Campinas?

A sugestão não é para esquecer. Temos necessidade de fundar em Angola e Moçambique qualquer cousa de parecido com o «Instituto Biologico» de Campinas para a defesa de todos os produtos naturais. O algodão, que ainda poderá ser para nós uma cultura salvadora, nunca prosperará, emquanto não for protegido contra os parasitas que o atacam por brigadas de tecnicos especializados.

O ministro das Colonias

partiu hoje no «Angola»

para a sua viagem de inspecção

ás nossas possessões de Africa

O sr. dr. Vieira Machado falando ao microfone da Emissora Nacional, ao embarcar para a sua viagem ás Colonias

O sr. ministro das Colonias partiu hoje para a sua anunciada viagem ás nossas possessões ultramarinas, a bordo do paquete «Angola».

O acontecimento levou ao cais da Fundição muitas centenas de pessoas entre as quais se viam as mais graduadas figuras da actual situação politica, elementos militares, colonialistas, representantes de empresas coloniais, funcionalismo do Ministerio das Colonias, alguns membros do Corpo Diplomatico, etc.

Muito antes da hora marcada para a saida do «Angola» já um serviço de Policia regulava o acesso ao cais e a entrada a bordo do paquete. Automoveis, uns após outros, deixavam no cais centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

O Chefe do Estado e o sr. Presidente do Conselho estavam representados, respectivamente, pelos srs. general Amilcar Mota e coronel Esmeraldo Carvalhais.

Dentro do paquete, no salão ou nos «decks» viam-se, aguardando o sr. ministro das Colonias, entre outros os os srs. ministros da Marinha, da Economia, das Obras Publicas, do Interior, da Educação Nacional e das Finanças; todos os subsecretarios de Estado; almirantes Sales Henriques e Mesquita Guimarães; prof. dr. Francisco Gentil; dr. Augusto de Castro, professor dr. Fernando da Fonseca; professor dr. Hernani Cidade, comandante Serra Guedes, pela Companhia dos Diamantes de Angola; Bernardino Correia e Luiz Coelho dos Santos, pela Companhia Colonial de Navegação; Henrique Monteiro de Mendonça, Jeronimo Carneiro, engenheiro Saraga Seabra, tenente-coronel Guerra, dr. Augusto Soares, pela Companhia de Moçambique, comandantes Vasco Lopes Alves, Americo Tomás e Henrique Tenreiro; dr. Braga Paixão, comandante Valente de Araujo; major Silva e Costa, dr. Oscar Carmona e Costa; comandante Artur Barbosa Carmona; tenente-coronel Gomes Pereira, dr. Ferreira Bossa, João Pinto Crisostomo, dr. Fernando Emidio da Silva, capitão Agostinho Lourenço, engenheiro Silva Dias, comandante Alves Leite, etc.

A chegada do ministro das Colonias

A's 16 e 15 chegou ao cais o sr. dr. Francisco Vieira Machado, que se fazia acompanhar dos seus secretarios e do director geral do Fomento Colonial.

Após uma breve troca de cumprimentos com as pessoas presentes, o ministro recebeu á entrada da ponte para bordo, os cumprimentos dos srs. Jaime Tompson e comandante Rola Pereira, administradores da Companhia Nacional de Navegação e, bem assim, do comandante do «Angola», acompanhado pelos quais deu entrada no navio.

Ao portaló estava o sr. dr. Rui Ulrich, presidente do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, que saudou o ministro em nome daquela empresa.

O Corpo Diplomatico estava largamente representado.

Quando o sr. Vieira Machado entrou a bordo, uma das primeiras pessoas a quem apertou a mão foi ao ministro da Africa do Sul que lhe dirigiu os seus votos por uma viagem de completo exito e no sentido de que traga gratas recordações da sua visita á Africa do Sul onde lhe está preparada uma afectuosa e condigna recepção. O sr. dr. Vieira Machado agradeceu estas palavras muito afectuosamente.

O sr. dr. Vieira Machado subiu depois até ao salão do «Angola» por entre alas compactas de pessoas que aproveitavam o ensejo para lhe apresentarem cumprimentos de despedida

(Vêr continuação na pagina central)

Na Libia

está a desenrolar-se

um contra-ataque

das forças

britanicas

CAIRO, 6. — (Reuter).—O contra-ataque britanico na Libia começou ontem ás 4 horas e está agora em completo desenvolvimento. — (Exchange Telegraph).

Os preparativos do contra-ataque

CAIRO, 6—(Reuter)—Os preparativos para o contra-ataque britanico na Libia não foram prejudicados pela «Luftwaffe». Ao mesmo tempo que os grandes «Grants» e outros «tanks» avançavam para o «Caldeirão do Diabo», a leste da brecha no campo de minas britanico para atacar o resto dos «Panzer» de Rommel, a artilharia britanica continuava a metralhar inexoravelmente as posições inimigas. —(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 6.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General do Medio-Oriente: «Na noite de 4 os nossos «tanks» atacaram as posições inimigas a oeste de Knights Bridge. A fase inicial do ataque obteve exito e durante todo o dia continuou a luta entre as forças blindadas. As nossas forças aereas cooperaram com as forças terrestres. Ainda não se receberam pormenores desta batalha. No sector norte as tropas sul-africanas atacaram os pontos fortes inimigos, fazendo bastantes prisioneiros. Não se receberam noticias da luta travada ontem em volta de Bir Hacheim».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 6.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «As operações das forças do «eixo» na Marmarica continuam favoravelmente. Fortes unidades do adversario, apoiadas pela artilharia e meios blindados, que tentavam repelir-nos das posições alcançadas, foram batidas e contra-atacadas, sendo-lhes destruidos 36 carros armados, algumas dezenas de elementos motorizados e feito algumas centenas de prisioneiros. A nossa aviação, se bem que dificultada pelas desfavoraveis condições atmosfericas, desenvolveu eficaz actividade: 14 aparelhos britanicos foram abatidos, 6 obrigados a aterrar e 1 atingido e incendiado pelas baterias terrestres. Nas acções de ontem e do dia precedente, 3 dos nossos aparelhos não regressaram.

Um «Beaufighter» que tentava voar sôbre a ilha de Lampedusa, atingido pelos tiros antiaereos, precipitou-se no mar, sendo recolhidos e capturados 2 oficiais subalternos componentes da tripulação.

Uma incursão conduzida esta noite sôbre Napoles e arredores, em varias vagas, pelos aparelhos ingleses causou danos de insignificante valor. Alguns incendios foram prontamente dominados. Há 1 morto e 1 ferido entre a população civil. A incursão alcançou sucessivamente o litoral da provincia de Littoria, lançando foguetes luminosos».—(R. R.).

Livros novos

A França em Marrocos, de Urbano Rodrigues.

O brilhante jornalista Urbano Rodrigues evocou agora num belo livro, de palpitação literaria, a acção d'«A França em Marrocos».

Urbano Rodrigues é um apaixonado desse imperio de areias escaldantes, cidades florescentes e rescendentes jardins de Allah, que, ha seculos, fascinou a alma portuguesa e que hoje ainda exerçe sobre ela uma estranha magia.

Urbano Rodrigues

O escritor de «Viagem através dum olhos verdes», romance capitoso, passado em Marrocos, realizou ha pouco, a convite do general Nogués, uma visita áquele país. A sua observação penetrante, a sua sensibilidade literaria e a admiração sincera e entusiasta que vota ao esforço colonizador da França levaram-no a escrever este livro, que é o depoimento precioso dum jornalista e, ao mesmo tempo, a obra dum escritor de facetado talento. As suas cronicas são modelares. O autor sabe, como poucos, entremear a nota pitoresca, de relêvo literario, onde ha, por vezes, uma feição poetica, com o facto concreto ou o acontecimento flagrante, no seu valor expressivo. «A França em Marrocos» não é, apenas, um documentario sobre a obra francesa, que teve como patrono Lyautey, e hoje encontrou em Nogués o seu natural continuador; é uma visão da vida moura. Urbano Rodrigues, que tem amigos queridos entre os residentes franceses e os naturais, descreve, com grande copia de informação, a vida de ambos, agora mais intima, depois do colapso da metropole. «A França em Marrocos» é prefaciado pelo general Nogués e contém numerosas e curiosas gravuras. Trata-se dum livro de impressiva actualidade. Nele Urbano Rodrigues afirma-se o escritor de sempre, de pena colorida, brilhante e incisiva, que tanto tem honrado o jornalismo português, em trabalhos de expressivo relêvo, como este agora saído dos prelos da Parceria Pereira, e que tanto exito está a alcançar.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Roberto, abade.

Lausperene, sai da igreja da Casa de Santo Antonio da Sé, para a paroquial de Nossa Senhora de Fátima.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa solene, da reposição do Santissimo, por Lausperene.

Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, ás 13, missa solene de recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Santissimo, e trezena a Santo Antonio.

Escola de Rodrigues Sampaio

A exemplo do que fizeram o ano passado, reunem-se num jantar de confraternização, no dia 10 do corrente, os componentes do curso 1919/20 a 1922/23 da antiga «Escola Preparatoria de Rodrigues Sampaio». As adesões dos alunos que frequentaram o 4.º ano, ou dos que, por qualquer motivo, não acompanharam o ano até final, podem fazer-se para a rua Nova da Trindade, 2-F ou pelo telefone 2 7028.

Sociedade Medica
dos Hospitais Civis de Lisboa

Ficou adiada para 15 do corrente, ás 22 horas, a sessão de trabalhos da Sociedade Medica dos Hospitais Civis de Lisboa, que havia sido marcada para o dia 10.

A ordem de trabalhos é a mesma.

CONFERENCIAS

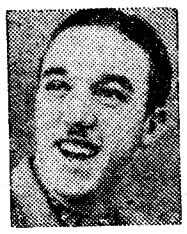
O erudito filologo e distinto professor sr. dr. Ivo Xavier Fernandes realiza, no proximo dia 10, ás 21 e 30, na Casa do Distrito de Leiria, uma conferencia sob o titulo «A estetica dos «Lusiadas» e o espirito camoneano».

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, o jornaleiro Francisco Machado, de 17 anos, residente no lugar de Santo André, Santiago de Cacem, que se feriu com arma caçadeira.

LUSO

Hoje, até de madrugada, imponente programa de fados castiços, canções, humorismo e imitações, por Deonilde Gouveia, Quinita Gomes, Maria de Lourdes, Xavier Pinto, Mario José Paninho, Humberto Madeira, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Armando Machado.



Humberto Madeira

AMANHÃ, encantadora *MATINÉE*, com Fernando Farinha (Miudo da Bica), Maria Fernanda, a pequenina imitadora, Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Marcia Condessa, Julio Vieitas, Rogerio Fernandes (humorista), Jaime Santos e Armando Machado.

«EL GALLO» e BELMONTE no «Sector 1»

O Grupo Tauromaquico «Sector 1» ofereceu ontem, na sua sede, um banquete em honra dos famosos mestres do toureio Rafael «El Gallo» e Juan Belmonte e de todos os matadores de touros que tomam parte no festival de amanhã, domingo, no Campo Pequeno, em homenagem ao primeiro. Varios oradores usaram da palavra, saudando e fazendo o elogio dos dois celebres toureiros. A fotografia que publicamos é a da presidencia do banquete. No final, foi lançada a ideia duma corrida a favor dos velhos toureiros portugueses, para o que o empresario sr. Eduardo Pagés ofereceu o seu apoio

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal (D. Maria Augusta), baronesa de Paço de Sousa, D. Alexandrina Soares Moreira de Magalhães, D. Mariana Barbosa de Azevedo e Bourbon de Meneses, D. Alice da Rocha Leão de Rocha Leite, D. Alzira de Andrade do Couto Andresen, D. Maria Henriqueta da Camara Viterbo, D. Bérénice Rugeroni de Saldanha, D. Eugenia Mafalda Solano de Mendonça Quintans, D. Maria Isabel Arroio de Barros, D. Maria José de Barros Sá Pereira, D. Madalena Burmester e D. Maria da Trindade Mauricio Santos.

INCENDIO NUMA SERRAÇÃO

BARQUINHA, 6. (Pelo telefone).—Declarou-se incendio com certa violencia na serração de madeira de Manuel Pereira Duarte Junior. Graças ás rapidas providencias tomadas pelos bombeiros, o fogo não tomou maiores proporções. Os prejuizos são, no entanto, avultados.

CAPITÃO SALGUEIRO REGO

O sr. capitão Salgueiro Rego, comandante de divisão da Policia de Segurança Publica de Lisboa, foi transferido, por conveniencia de serviço, para o lugar de comandante distrital da Policia de Segurança Publica de Leiria.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Traviata».

CINEMAS

S. LUIZ—«A ponte de Waterloo».
TIVOLI—«Desaparecida!».
EDEN—«A nossa cidade».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Desapareceu um bombardeiro».
PALACIO—Desapareceu um bombardeiro».
CAPITOLIO—«Gibraltar».
TERRASSE «Suspeita!».
OLIMPIA—«Odio de sultão».
CENTRAL—«Dragão do mar».
LYS—«Suspeita!».
REX—«Tudo isto e o ceu ta...bem».
PAVILHÃ PORTUGUÊS — Correspondente de de guerra».
JARDIM CINEMA—«Geronimo».
SALÃO IDEAL.

Colégio Infante de Sagres

Realiza-se no proximo dia 13 o jantar anual de confraternização. A comissão organizadora pede aos antigos alunos que desejem assistir que comuniquem a sua adesão para a secretaria do Colegio, por escrito ou pelo telefone, até ao dia 10.

Amanhã, a homenagem a «El Gallo»

Para a homenagem de amanhã a «El Gallo» restam poucos bilhetes, o que dá a ideia da simpatia com que o pubico acolheu a ideia de acarinhar «el divino calvo» num festival em que, á semelhança dos realizados em Madrid, Valencia e Cordova, tomam parte, além do cavaleiro José Casimiro Junior, seis «espadas»: «El Gallo», Juan Belmonte, Serafim Virgiola «Torquito I», José Belmonte, «Niño de la Palma» e «Torerito de Triana». Os dois touros daquele cavaleiro são grandes e os seis novilhos dos «espadas», sendo mais pequeno o de «El Gallo», foram escolhidos pelo «ganadero» dr. Emilio Infante da Camara e por José Belmonte, sendo abatidos depois de amanhã, no Matadouro.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-62 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Maria Pereira, Normia Cristina, José Pereira, Manuel Fernandes, Vital d'Almeida, Antonio Santos, reaparição da popular cantadeira Alice Magina e estreia do novel cantador André Baêta. Entrada franca.

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Mariana Chagas, Guiomar da Conceição, Domingos Silva, Fernando Igrejas e Francisco dos Santos. Baile nos intervalos. Entrada: cavalheiros 1$50, senhoras $50.

Verbena do Lisgás

Hoje, inauguração desta Verbena, baile abrilhantado pela orquestra CASANOVA. Fados por: Noemia Cristina, Deojinda de Sousa e Manuel Calixto. Reservado o direito de admissão.

TEATROS E CINEMAS

Lá vem um

No tempo do Vale, representou-se uma peça no Gimnasio, onde o publico não ia. Na terceira noite, estavam na plateia, além da claque, uns oito ou dez amigos da empresa com entradas de favor.

A' hora de começar o espectaculo, aparece o primeiro espectador que preguntou ao «guichet»:

—Já começou?

Resposta do velho Santana, muito amavel:

—Ainda não! Estavamos á espera de v. ex.ª para começar.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1814, no Rio de Janeiro, o actor Florindo (Florindo Joaquim da Silva); em 1815, o maestro-compositor Santos Pinto (Francisco Antonio Norberto dos Santos Pinto; em 1821, em Lisboa, o actor Moreira (Joaquim José da Silva Moreira); em 1844, o actor-ensaiador-tradutor Leopoldo de Carvalho; em 1874, o escritor teatral Ernesto Rodrigues; em 1883, o actor José Alves Junior; em 1900, o escritor teatral e empresario Lopo Lauer.

—Faleceu: em 1935, o antigo tipografo Rafael de Macedo e critico teatral dos «Ridiculos».

—Representaram-se pela primeiu9234561234 1504, nas Caldas da Rainha, o «Auto de S. Martinho», de Gil Vicente; em 1755, a opera «Clemencia de Tito», para festejar o aniversario de el-rei D. José I; em 1896, no Principe Real, a peça de costumes populares «José João», musica de Rio de Carvalho, parodia de Eduardo Fernandes (Esculapio) á peça de Dicenta «João José»; em 1925, no Politeama, a comedia em 4 actos «Après L'amour», de Wolff e Duvernois, traduzida por Avelino de Almeida, com o titulo de «Quando o amor acaba».

O tenor Luiz Piçarra no Trindade

Luiz Piçarra

Luiz Piçarra, o nosso melhor tenor lirico-ligeiro e uma das vozes mais fonogenicas da actualidade que depois de aturados estudos com a cantora Herminia Alagarim conquistou um lugar destacante na radio e no cinema, continua firmando progressivamente a sua personalidade no mundo lirico português.

Reunindo á bôa escola de canto um timbre de «grande qualidade», uma maneira de cantar simples, desafectada e muito pessoal, Luiz Piçarra, grangeou imediatamente a simpatia do publico que acorre todas as noites ao Trindade para ver a linda magica de grande espectaculo «A lenda dos sete cravos».

«Boa Nova», no Variedades

A revista fantasia «Boa Nova», surge hoje completamente remodelada com quadros e numeros novos, nos quais tomam parte os artistas Herminia Silva, Costinha, Erico Braga, Manuel Santos Carvalho, Luiza Durão, Ema de Oliveira, etc.

Amalia Rodrigues cantará tambem o novo fado «Recordação de Queluz». A-pesar de totalmente remodelada a «Boa Nova» mantem todos os seus quadros, rabulas e numeros que garantiram o seu grandioso exito da «première».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Terminam amanhã no Trindade, em «matinée» e á noite, as representações da magica «A lenda dos sete cravos», que reaparece na terça-feira, no Coliseu dos Recreios.

—A companhia Alves da Cunha está a percorrer algumas terras do Norte, sendo «O poder de Fátima» uma das peças de maior interesse.

—Algumas das «maquettes» da nova revista a representar no Maria Vitoria são do artista Antonio Cruz, que com Anibal Nazaré é tambem autor da peça.

—Desliga-se no dia 16 da companhia do Variedades a actriz Herminia Silva.

—Estreia-se no S. Luiz, no proximo dia 16, a primeira bailarina Mariemma, tida em Espanha como sucessora de Argentinita. A companha-a o maestro-pianista Luzuriago.

—Da futura companhia de revista, organizada por Antonio de Macedo, no Maria Vitoria, fazem parte os actores Antonio Silva, que reaparece, Augusto Costa (Costinha) e Ricardo Santos Carvalho.

—Desligou-se da sociedade artistica que trabalhou no Avenida o actor Rafael Alves.

—A segunda terra onde o Teatro do Povo dará espectaculo é em Sesimbra.

—A primeira figura feminina da nova companhia de revistas do teatro Maria Vitoria é a actriz Herminia Silva.

—O actor João Villaret, já não fará parte da organização para que fôra convidado.

—E' amanhã que, em «matinée» e á noite, se despede no Coliseu, com «A Viuva Alegre», a preços populares, a companhia portuguesa de opera e opereta, que está a trabalhar ha oito meses.

Primeiras exibições

«A nossa cidade», no Eden

Este filme que provocou reacções diversas—é assás curioso. A critica apontou, convencida de que o cinema pode nem sempre ser mero espectaculo—uma obra, onde o publico ri, ou chora, ou ainda vai de um extremo ao outro—mas alguma coisa de mais profundo, (não dizemos mais inteligente) em que a realidade,

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

CARMEN A DE TRIANA

consegue obter o «record» maximo desta epoca entrando hoje na 8.ª

SEMANA DE EXIBIÇÃO NO **CONDES**

as suas lindas canções ouvem-se por toda a parte

NÃO HA RAPARIGA QUE NÃO CANTE «Los Piconeros»

Ay que me diga que si
ay que me diga que no
como no lo ha querido
ninguna, lo quiero yo
mi piconero como er picon
por tu curpa curpita yo tengo
negro negrito mi corason
por tu curpa curpita yo tengo
negro negrito mi carason

UM FILME QUE NUNCA ESQUECERÁ com a mais genial das artistas espanholas, alma ardente de «gitana»

IMPERIO ARGENTINA

UM EXCLUSIVO LISBOA-FILME

LETHES DANCING-BAR R. Nova da Trindade, 5
O «dancing» sempre em festa
Todas as noites num requintado ambiente de verdadeira alegria, os aplaudidos artistas de categoria internacional
MARUJA MADRID, cançonetista MARLENE e HERMANOS MONTESAN acompanhados pela Orquestra CARVALHO DOS SANTOS
Optimo serviço de Restaurante
Servem-se ceias

VARIEDADES Telefone 2 6037
HOJE — A's 21 e 23 horas — 2 SESSÕES
Boa Nova
A linda revista completamente remodelada
NOVOS QUADROS e NOVOS NUMEROS!
Um novo fado por AMALIA RODRIGUES
Novas e sensacionais surpresas por Herminia Silva, Erico Braga, Costinha e Manuel Santos Carvalho
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

OS PIRES DE SACAVEM
A comedia do
AVENIDA
2 SESSÕES: ÁS 20,45 E 22,45
Amanhã: «matinée» ás 16 horas
Telefone: 2 7273

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, às 21 e ás 23 horas
A revista que Lisboa inteira esperava
Pela sua graça, bom gosto, beleza, simpatia e luxo
LARILÓLÉ!
Uma realizaçao de Rosa Mateus com um admiravel conjunto artistico
Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée»

HOJE E AMANHÃ NO **TRINDADE**
A Lenda dos Sete Cravos
Amanhã «matinée» às 4 horas e à noite
Ultimo espectaculo — Despedida da companhia
Telefone: VINTE MIL

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

OLD BRANDY SANTHIAGO

OLIMPIA CLUB
Hoje sensacional estreia de 2 artistas
LOLITA GRANADOS | LOLITA GARCY
Duas formosas e esculturais estrelas de baile espanhol
Grandioso exito da notavel artista
ELVIRA COPELIA COM O SEU FAMOSO BALLET
Pepita Balesteros — Conchita Gallardo — Paulita Flores — Maruja Iglesias
Alegria permanente com a orquestra Abel Resende

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
Num ambiente de alegria, um categorizado programa de variedades por: ROSITA MONTEMAR, CARMENCHÚ, LUCY PULIDO, CARMEN e ENRIQUETA VALLÉS.
e a grande orquestra internacional SOUSA PINTO

a CYMA de CYMA só CYMA
RELOGIO DE PRECISÃO SEM IGUAL

São Luiz — 2.ª SEMANA — A Ponte de Waterloo — «Waterloo Bridge» com Vivien Leigh e Robert Taylor — T. 27172 — A's 21,30

CONDES — 8.ª e ultima semana — CARMEN (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — SUSPEITA! O SR. E A SR.ª SMITH

TIVOLI — DESAPARECIDA! Um filme de Alfred Hitchcock com Margaret Lockwood, Michael Redgrave e Paul Dukas — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — Desapareceu um Bombardeiro! com Laurence Olivier, Valerio Hobson e Ralph Richardson

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Tudo isto e o ceu tambem Pequenina diplomatica

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 7.ª e ultima semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — Espetaculo ás 21,30 — Terraço: Orquestra Carvalho Santos e o filme: GIBRALTAR — No salão: A FERA HUMANA e GIBRALTAR

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — SUSPEITA O SR. E A SR.ª SMITH

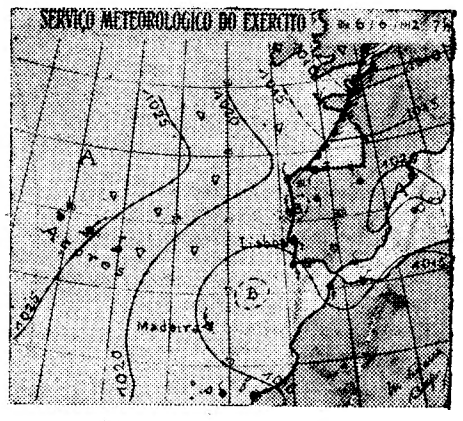
EDEN — A NOSSA CIDADE — OUR TOWN — com Martha Scott, W. Olden, Thomas Mitchei e F. Craven — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CENTRAL — Telef. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — Dragão do mar MEXICANA ENDIABRADA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — PIRATAS DO RADIO com Mary Lawson

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão que ontem estava situada ao largo das ilhas britanicas continuou o seu movimento para nordeste, podendo já ser assinalada no Mar do Norte. A invasão de ar polar maritimo formada a seguir a esta ultima perturbação abrange já uma grande parte do Atlantico Oriental. No noroeste da Peninsula formou-se uma depressão secundaria. A depressão saariana estende-se até á região compreendida entre a costa algarvia, a Madeira e as Canarias.

Em Portugal o ceu está geralmente pouco nublado e formaram-se nevoeiros em diferentes pontos do litoral, alguns dos quais cerrados e estacionarios (Cabo Carvoeiro).

Na Madeira o ceu permanece muito encoberto, sendo provaveis algumas precipitações de chuva fraca.

Nos Açores verifica-se a continuação da instabilidade atmosferica, tendo chovido em todas as ilhas. Por efeito da corrente polar maritima, regista-se no grupo ocidental a temperatura de 17 graus, ás 13 horas (tmg), emquanto no continente já á mesma hora se registam valores superiores a 30 graus.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas, a corrente polar maritima influenciará cada vez mais o estado do tempo no nosso país, sobretudo na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento predominante NNW, moderado a fresco, e por vezes muito fresco, e descida de temperatura. Trovoadas em diferentes pontos.

SUL—Vento predominante SE, moderado, junto á costa algarvia fresca e por vezes muito fresco com rajada (levante). Temperatura sem grande alteração. Tendencia para trovoadas no interior.

Temperaturas extremas, em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 29°,5; Minima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20°; Minima, 12°,7.*

Douglas Brown

Os correspondentes dos jornais e agencias inglesas, em Lisboa ofereceram hoje um almoço ao jornalista Douglas Brown, que durante muito tempo exerceu o lugar de correspondente do «Times» em Portugal.

Assistiram os srs. M. Stewart, adido de imprensa á Embaixada Inglesa; jornalista [illegible] Herbert; José Spercliff, do «Daly Herald»; D. Walker, do «Daily Mirror», e que fica a exercer as funções de correspondente do «Times»; J. Wilkinson, do «Daily Express»; Luiz Marques, do «Daily Thelegraph»; Ferreira de Sá, do «New Chronicle»; e Rocha Ramos, da Reuter.

Bar Azul (Arcadia)

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 106

O MAIS CONFORTAVEL E ELEGANTE

ABERTO DAS 15 ás 2 da manhã

Esplendido serviço de:

Bar Americano

Gelados —— Aperitivos

ENTRADA LIVRE

PREÇOS DE CONCORRENCIA

T. S. F.

Receptores RCA 1942—Valvulas RCA. Prigorificos—Reparações de todas as marcas.

VENDAS AO PUBLICO

Visite a nossa Exposição.—Peça uma demonstração. THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, L.ª—R. do Norte, 5. Telf. 2 8135—2 8136.

As forças navais japonesas estão a retirar da zona da ilha de Midway

HONOLULU, 6. — O almirante Nimitz anunciou que as forças navais japonesas estão a retirar da area da Ilha de Midway, onde «aparentemente sofreram pesados e consideraveis estragos».—(U. P.).

HONOLULU, 6 — O almirante Nimitz acrescentou que varios porta-aviões, couraçados e navios transportes sofreram grossas avarias, emquanto as avarias sofridas pela esquadra norte-americana, que tomou parte na batalha da Ilha de Midway, foram numa proporção muito menor. —(U. P.).

Desmente-se a noticia

de um novo ataque a Pearl Harbour

WASHINGTON, 5.—Um delegado do Departamento de Marinha desmentiu formalmente os boatos de que fôra desencadeado contra Pearl Harbour outro ataque japonês. «Temos estado em comunicação directa com Honolulu, declarou, e lá está tudo sossegado. Isto é um desmentido formal de todos os boatos de «raids» aereos contra Pearl Harbour». Este esclarecimento é a resposta ás declarações que o deputado democrata por Massachussets, MacCormick, fez na Camara de que a radio anunciara que «Pearl Harbour foi alvo de novos ataques».—(O. F. I.).

A guerra no mar

Submarinos do «eixo» afundados

RIO DE JANEIRO, 6—O correspondente da cidade de Fortaleza da Agencia Nacional telegrafou dizendo que unidades de guerra norte-americanas afundaram um submarino do «eixo», ao largo daquele porto e fora das aguas territoriais do Brasil. —(United Press).

CAIRO, 6—O Grande Quartel General britanico, em comunicado especial, anuncia que foi afundado um submarino inimigo ao largo de Tobruk, no Mediterraneo.—(U. P.).

Submarino afundado depois de torpedear um navio aliado

SYDNEY, 6.—Um submarino japonês torpedeou e afundou ontem um navio aliado ao largo da costa da Nova Gales do Sul. O navio foi cortado em dois e afundou-se em menos de 30 segundos. Duma tripulação de 42 homens, apenas 5 se salvaram. Parece que o submarino agressor foi rapidamente destruido por um bombardeiro aliado que deixou cair sôbre ele 3 bombas duma altura inferior a 10 metros. Supõe-se que a terceira bomba rebentou directamente na ponte do submarino inimigo.—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os exercicios de defesa contra ataques aereos

I—PAPEIS NAS JANELAS—Embora se não tenha fixado, com precisão, a data dos exercicios, muitas pessoas começaram já a proceder á colocação de papeis nas janelas das suas residencias.

E' para louvar o zêlo com que procuram corresponder ao apêlo da «Legião Portuguesa» —tão empenhada, a-final, na dura tarefa de cuidar, a sério, nos problemas do Bem Comum.

Consignam-se, por tal motivo, os melhores louvores ás pessoas que, espontaneamente, deliberaram dar imediato cumprimento a uma das disposições dos cartazes afixados.

Parece-nos, no entanto, da melhor conveniencia, para evitar erros funestos, lembrar, uma vez mais, *que as tiras de papel de nada servirão, se não houver o cuidado de colar as suas extremidades aos caixilhos de madeira ou ferro.*

O efeito pratico desta medida, é evitar que os vidros, partindo, tombem sobre a cabeça de quem passa.

E' evidente que tal objectivo se não consegue, desde que este pormenor da colagem não seja rigorosamente observado por toda a gente.

Assegurando este principio, que é *fundamental*, o dispositivo das tiras de papel, mais ou menos decorativo, não interessa. E' certo que cada um pode imaginar a mais graciosa maneira de proceder ao encanastramento dos vidros, fazendo um pouco de arte—mas o essencial, repete-se, é que *o verdadeiro objectivo seja respeitado.*

De contrario, todo o trabalho será inutil e o perigo, que se pretende evitar, subsistirá!

Quere dizer: os serviços de socorros, em casos de perigo, continuarão sujeitos a dolorosos percalços, suscitados pela incompreensão das pessoas, que pretendam salvar.

II—ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS—As casas comerciais dispõem, quasi sempre, de grandes montras, cujos vidros exigem especiais cuidados de segurança.

Cruzar duas tiras de papel ao longo dum vidro de grandes dimensões será comodo, mas de nada servirá, porquanto, em caso de estilhaçamento, ficarão consideraveis superficies isentas de segurança.

Importa dizer-se que, em circunstancias de perigo real, só os esticadores metalicos, proprios, aplicados em quantidade suficiente, poderiam garantir, até certo ponto, a segurança dos vidros.

E' de aconselhar que cada estabelecimento comercial aproveite, da melhor maneira, as suas montras para fazer uma inteligente propaganda dos seus produtos.

No entanto, devem ser rigorosamente observadas as seguintes condições:

a)—Os vidros, quando extensos, têm de ficar recobertos, em obediencia ao *principio fundamental*», atrás citado.

Fazer o contrario, é perder tempo.

b)—*Nenhuma alusão ás nações em conflito será permitida.*

Brigadas especiais percorrerão a cidade, fiscalizando o cumprimento das presentes instruções.

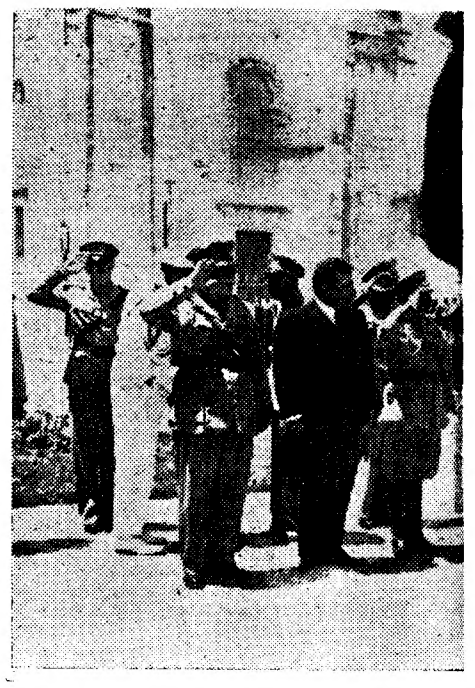
Qualquer infracção, depois deste aviso, poderá causar graves aborrecimentos a quem a pratique.

Extinção geral de luzes

em Nova York

NOVA YORK, 6.—Na grande cidade de Nova York efectuou-se ontem a primeira extinção de luzes integral. Sete milhões de pessoas velaram as luzes das suas casas ás 21 horas precisas quando se ouviram os apitos dos agentes da defesa passiva. As luzes nas ruas, porto e balizagem do metropolitano aereo foram imediatamente suprimidas. Cessou por completo a circulação, mesmo a do metropolitano, e os transeuntes encaminharam-se para os abrigos. Em menos de dois minutos, Nova York passára da sua animação ahbitual para o silencio absoluto, parecendo uma cidade morta.—(O. F. I.).

Encerramento no Colégio com a assistencia



O subsecretario de Estado da Guerra

Os «Meninos da Luz» tiveram hoje a sua festa final dêste ano lectivo, que começou, ás 9 horas, com missa, primeira comunhão e crisma, presidindo o sr. bispo de Helenopole. Estas cerimonias celebraram-se na igreja de Nossa Senhora da Luz. E em seguida, aquele prelado assistiu ao almoço no Colegio e á distribuição dos premios do campeonato atletico colegial.

A's 15 horas, chegou ao largo fronteiro ao edificio o sr. comandante Silva Monteiro, ajudante de campo do sr. Presidente da Republica, e segundos depois o sr. capitão Santos Costa, subsecretario de Estado da Guerra, acompanhado pelo seu ajudante, sr. capitão Mario Pessoa. Eram aguardados pelos srs. major Alvares Pereira, director interino do Colegio, capitão Baptista Pereira Junior, sub-director, generais Tasso de Miranda Cabral e José de Mascarenhas, respectivamente chefe e sub-chefe do estado maior do Exercito, general Craveiro Lopes, coronel Douvens, presidente do Conselho Tutelar dos Exercitos de Terra e Mar, pelos professores daquele estabelecimento de ensino

A VIAGEM DO MINIS

(Continuação da 1.ª pagina)

e se retirarem, pois o transito dentro do paquete começava a tornar-se um problema de dificil resolução.

Emquanto era içado a bordo o distintivo ministerial, o pessoal da Emissora Nacional colocava um microfone no local onde o ministro iria usar da palavra para se dirigir a todos os portugueses da Metropole e do Imperio ultramarino, conforme estava anunciado.

Fala o dr. Vieira Machado

A's 16 e 30, fez-se silencio e o sr. dr. Vieira Machado deu começo ao seu discurso.

Começou por dizer que, no momento de partir para uma nova visita aos portugueses de além-mar, queria saudá-los a todos pelo seu nobre esforço e pela sua confiança eterna nos destinos de Portugal.

Aludindo ao periodo calamitoso que o mundo atravessa, o ministro salientou quão oportuna era na verdade, a sua viagem, neste momento, manifestando a esperança de, com a boa vontade e o patriotismo de todos, poder realizar mais alguma coisa a bem da Patria e das suas provincias de além-mar.

O sr. dr. Vieira Machado acentuou

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Temperatura 20°

AR CONDICIONADO

Apresenta esta noite:

Um grupo de bailarinas do teatro Maria Vitoria

em numeros da revista «Larilolé»

PAQUITA BRAZIL, cancionista espanhola

ROSARITO GUERRA, bailarina

MARIA ALICE, artista de variedades

Manolita Conde, cantora de tangos

Orquestra Cristal

PARA PROSPERAR NA VIDA, ARTE, ORDEM e MEDIDA

Assim acontece a todos que preferem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

dos trabalhos

Militar

lo subsecretario da Guerra

assiste ao desfile da guarda de honra

e por muitas pessoas das familias dos alunos.

A banda de Infantaria 1 tocou, sucessivamente, a «Portuguesa» e a «Maria da Fonte», e o subsecretario da Guerra passou revista ao batalhão em parada, sob o comando do aluno Abrantes.

Depois da continencia, o batalhão de alunos desfilou, sendo visitada a exposição de alguns aspectos da vida colegial.

No campo de jogos, houve em seguida uma alocução pelo director interino, após o que foram condecorados alguns alunos e outros receberam premios.

O orfeão do Colegio executou diversos numeros; os alunos desfilaram; e realizou-se o seguinte programa: esgrima (florete e sabre), por alunos dos 6.º e 7.º anos, exercicios militares, final do campeonato de tiro, á pistola, tiro de morteiro, provas de metralhadoras, demonstrações de gimnastica e saudação.

Por fim, no campo de obstaculos, houve «Musical chair», por alunos do 6.º ano, e provas de equitação, por alunos do 7.º.

TRO DAS COLONIAS

que, de facto, o ministro não saia de Portugal pois deslocava-se apenas da Mãe Patria para algumas das suas provincias, que territorio de Portugal são tambem. Era esse, de resto, o principio basico da unidade imperial portuguesa. Dentro desse principio se trabalhou e se trabalhará.

Quando saimos de bordo, pouco antes das 17 horas, o ministro falava do esforço do Estado Novo em prol do Imperio Colonial e manifestava a esperança de que todos os portugueses de além-mar continuem a compreender e a dar a sua sempre valiosa colaboração á obra renovadora de Salazar.

O «Angola» largou do cais ás 17 horas. Os membros do Governo e outras entidades estiveram no cais até essa hora. No momento da largada produziu-se uma entusiastica manifestação que o sr. ministro das Colonias agradeceu do «deck», acenando com o chapeu.

O *Diario do Govêrno* publica hoje a exoneração do sr. dr. Francisco José Caeiro de subsecretario de Estado das Colonias, assim como a sua nomeação, sob proposta do Presidente do Conselho, para o cargo de ministro, interino, das Colonias.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 42098

Lucros ilicitos

obtidos na venda de folha de Flandres

A direcção do Gremio dos Armazenistas de Vinhos conferenciou com o sr. tenente Silva Pais, a quem ofereceu toda a sua colaboração para se evitarem manifestos abusos nos preços de vinhos.

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação foram-nos fornecidas as seguintes informações:

«Os individuos ou firmas que falsifiquem mercadorias, quer para consumo interno, quer para exportação, com fins especulativos, serão presos e relegados ao Tribunal. Já estão em curso averiguações acêrca de factos desta natureza.

—Nas regiões de Abrantes e Tomar foram intimados diversos produtores e comerciantes a justificarem a recusa de venda de azeite e o obstrucionismo ao abastecimento publico deste produto.

—Continuam a ser perseguidos os individuos que abatem gado clandestinamente e vigiam-se os preços do gado nas feiras. Quaisquer pessoas que tenham conhecimento de transacções a preços exagerados devem comunicá-las á Policia.

—Foram presos e enviados ao Tribunal Antonio Luiz Martins da Gama, de Castelo Branco, e Antonio Freire Gomes, de Lisboa, por estarem implicados em tentativa de especulação com pneus. O primeiro recolheu á prisão por não depositar 30 contos de multa provavel. O comerciante José Rodrigues da Silva Junior e Manuel Monteiro, foram tambem presos e enviados ao Tribunal por estarem envolvidos num processo de especulação em semeas, que o primeiro vendia ao publico a 1$60 o quilo.

Foi tambem processado José Antonio Moniz, por pretender vender há já tempos chapa zincada ondulada, mais cara que a tabela.

—Para numerosas autoridades da provincia têm sido enviadas queixas sobre altas de preços e denuncias de assambarcamento, a-fim-de serem averiguadas. Na capital continuam em curso numerosas averiguações sobre preços de cereais, semeas, roupas, colchoaria, metais, etc.

—Num processo em organização, contra algumas firmas e negociantes, recebido de um organismo regulador, verifica-se que caixas de folha de Flandres, que podiam ser negociadas a cêrca de 610$00 foram vendidas a 3.300$00.

—Acêrca dos preços do calçado, lembra-se que o comprador deve ser o primeiro defensor dos seus interesses. Quando o preço pedido for manifestamente exagerado, deve apresentar o caso á Policia, a-fim-de se ser reprimdio o abuso, caso exista».

REUNIÃO DE OFICIAIS

Os oficiais de infantaria que foram promovidos a aspirantes a oficiais em 1908, reuniram-se hoje numa série de cerimonias que foram iniciadas com uma missa na igreja de S. Domingos, por alma dos condiscipulos falecidos. Assistiram ao piedoso acto muitos componentes do curso 1907-1908 e algumas pessoas de familia dos 17 falecidos do mesmo curso.

Depois, os oficiais reuniram-se num almoço de confraternização no Avenida Palace, que foi oferecido pelo industrial de Gouveia e antigo condiscipulo, sr. capitão Manuel Pereira. No final trocaram-se afectuosos brindes.

Queima de fitas dos finalistas

de ciencias e matematica

Com certa solenidade, realizou-se hoje, no atrio do edificio da Escola Politecnica, a cerimonia simbolica da queima de fitas dos alunos e finalistas de ciencias e matematicas. Ao acto assistiram o director da escola, sr. dr. Vitor Hugo de Lemos, e varios professores. Antes da cerimonia, a aluna sr.ª D. Vitoria Justino pronunciou algumas palavras bem humoradas, que provocaram gargalhadas na assistencia.

Prisão do autor dum desfalque

superior a 1.800 contos

Ao fim da tarde, foi preso José Maria Sousa Simões, acusado de ter praticado um desfalque de cêrca de 1.800 contos, na Companhia União Fabril, onde era escriturario. O preso, que está a ser interrogado á hora a que escrevemos, confessou a acusação que lhe era feita.

Cães portugueses

e estrangeiros

numa brilhante parada no Jardim Zoologico

Estas exposições caninas convertem-se em acontecimentos de elegancia, numa terra onde eles são tão raros. Lisboa, que passa agora as noites encalmadas debaixo dos voltaicos das esplanadas da Avenida, tem agora dois dias de Jardim Zoologico, que é quanto dura a XIV parada canina, promovida pelo Club dos Caçadores Portugueses. Seria um odioso crime de monotonia reafirmar que os cães são um padrão pelo qual se afirma a bondade, e a sensibilidade do individuo.

Deve ter sido um inglês, depois de algum Derby famoso, que declarou ser o cavalo a mais nobre conquista do homem. E o cão, o seu primeiro companheiro, no principio do mundo, guardando-o, na caverna troglodita, por aquelas noites sombrias, em que a fogueira de frondes secas, esparneava para longe os medos e as feras? E' claro que o cão, com utilidade domestica, ou rural, o molosso da Serra da Estrela, de fauces aceradas e coleira de puas, que guarda os rebanhos; o motivo heraldico, dos quadros realengos, de Velasquez; o gúia dos cegos, que lhes rasga as trevas do caminho, embora existam, de boa raça e melhor sangue, tem dado, lentamente, o lugar ao animal citadino, de luxo, com avoengos da melhor estirpe canina, a que os entendidos chamam «pedigree», cruzamentos estrangeiros, que, se dão estampas de anatomia normal, plasmam tambem estranhas anomalias.

Esta XIV exposição reune trezentos e oito bichos das mais variadas procedencias, avatares e raças. As raças nacionais destacam-se com magnificos exemplares de Castro Laboreiro, Fila da Terceira, Rafeiro do Alentejo, Serra de Aires, Serra da Estrela, Cão de Agua, Barbaças, Podengos, Perdigueiros e Galgos—isto é, o cão montanhez, para guarda, o da planicie, para a caça, e o da orla maritima, que deve ter ido á India e agora, quando adrega, vai num lugre, até aos bancos de bacalhau, na companha, sem soldada, apenas com a vianda e a sua dedicação. Estes cães como que são mais portugueses, mais naturais, mais belos na sua rudez, do que os outros, finos, sem duvida, dignos de figurarem, num brasão heraldico, mas, vivendo, apenas, do decorativo, da elegancia, da sua, digamos, inutilidade artistica.

A parada dos bichos faz-se no mesmo local dos anos anteriores. Debaixo das umbelas multicolores centenas de senhoras, lindos retratos para pintores modernistas, umas com os animais á trela, outras junto das jaulas, por vezes, dominando o ladrar irritado dos expostos. Tipos nobre, ás dezenas, entre outros, magnificos «brabançons», de pêlo opulento; os «chow-chow», que parecem ursos; um lindo «epagneul pequinês», o «Ming de Jade», copiosamente, medalhado; um «borzoi» esplendido, de nome terrivel, «Ivan»; os famosos galgos anglo-lusos; os «cocker» dourados; setters» ingleses; os «terriers», de pêlo cerdoso, etc. Emfim, uma exposição curiosa, que deve interessar, se não apaixonar, os amadores e os proprietarios dos animais.

Empresa Insulana de Navegação

Vapôr «LIMA»

Previnem-se os Srs. Passageiros que a saída deste vapôr se efectua no dia 8 do corrente, ás 15 horas, realizando-se o embarque dos mesmos ás 13 horas.

A Agencia

Um estado de espirito

Em 13 de abril deste ano, Laval voltou a assumir a direcção da politica interna e externa da França. Embora tivesse sido anulada a disposição constitucional que o designava como sucessor eventual do marechal Pétain, foram-lhe atribuidos poderes mais vastos do que aqueles que anteriormente lhe tinham sido concedidos. Os membros do seu novo govêrno foram escolhidos com inteira liberdade, o que não acontecera da primeira vez.

Na ordem interna, o chefe do novo govêrno francês renovou o seu proposito de restaurar completamente a autoridade do Estado e a disciplina das varias classes sociais, acompanhando este proposito de declarações francamente prometedoras para o proletariado francês. Na ordem externa as palavras que então pronunciou foram claras e categoricas. Só uma politica de colaboração activa com o Reich, para a construção de uma nova ordem europeia, era, no seu entender, susceptivel de reconduzir a França aos rumos perdidos da sua grandesa.

A atitude da imprensa italiana revelou-se desde logo pouco acolhedora. Em alguns dos seus sectores afirmou-se mesmo hostil. O artigo da «Relazioni Internazionali», publicado em 18 de abril, a proposito da publicação do «Diario», de Jean Fabry, iniciou uma campanha que, pouco depois, era secundada por outros orgãos da imprensa. Nos meios politicos e diplomaticos de Roma essa campanha encontrou um eco favoravel. A falta de declarações oficiais não invalida a existencia de sintomas claros sobre as verdadeiras intenções dos governantes e da nação italiana no tocante ás relações com a França.

O numero da «Relazioni Internazionali» relativo a 23 de maio renovou os seus ataques á França num artigo intitulado «Comedia». Este ultimo pais é claramente censurado por fazer, no momento em que o «eixo» suporta no leste europeu o peso de uma campanha ardua, um jogo duplice procurando manter amizades nos dois campos que se defrontam.

O artigo exprime a opinião predominante nos circulos romanos a proposito dos episodios recentes de Madagascar e da Martinica. Segundo ele, a França não teria revelado, em ambos os casos, a energia e a vontade de resistir que seriam de desejar. A tese da «Relazioni Internazionali» pode resumir-se assim: pelo que diz respeito ao seu Imperio colonial a França tem uma delegação das nações vencedoras do «eixo» para assegurar eficazmente a defesa de todas as parcelas que o compõem. A falta de cumprimento dessa delegação implica a necessidade de sanções. O artigo termina com uma declaração categorica sobre a posição actual da França no trabalho de reconstrução europeia: «As duvidas que o govêrno de Vichy alimenta sobre as probabilidades de uma vitoria do «eixo» transformaram-se num escandalo publico. Não ha duvida de que, se isso fôsse possivel, ele frustraria o renascimento espiritual da Europa».

Mais recentemente o senador Salata fez uma importante declaração no Senado italiano a proposito da situação no Mediterraneo e do futuro das nações banhadas por este mar. «As reivindicações italianas com vista á supremacia do nosso pais no Mediterraneo e no Norte de Africa mantêm-se inalteraveis. A Italia e a Alemanha chegaram a completo acôrdo para reconhecer que se trata, para nós, de uma esfera de influencia de interesse vital. A influencia russa será eliminada dos Balcans. A influencia inglesa e a influencia francesa serão eliminadas do Mediterraneo».

O que entretanto se tem passado em Roma, em Vichy, em Paris e em Berlim, as diligencias realizadas e as ameaças esboçadas, são o corolario logico dum estado de espirito que aparece definido com suficiente clareza nos orgãos de opinião italiana para poder haver duvidas sobre o seu verdadeiro sentido.—C. F.

VAPOR «INHAMBANE»

PORTO, 6. (Pelo telefone)—Pelos tecnicos da capitania de Leixões foi hoje de manhã passada vistoria ao vapor «Inhambane», a bordo do qual se declarou incendio, conforme noticiámos.

Segundo nos informam, o referido vapor deve largar amanhã, de Leixões para Lisboa.

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

sem ficção, a vida—vida, corre o seu dia a dia, pormenores minusculos, reflexos de alma, tal qual, certa e monotona, criteriosa e divergente, como esta historia «A nossa cidade» no-la apresenta.

Pode dizer-se que o cinema não pode perder o seu objectivo universal, isto é, de ser de todos e de ninguem, mas nesse caso, ha que concordar, ficaremos sempre na linha media, vendo, com titulos diferentes, a mesma historia, mesmo que seja colorida.

O filme que Sam Wood realizou pode definir-se assim: *a psicologia duma aldeia americana*. E é deliciosa de pictoresco, finamente observada, com a expressão de varios lugares comuns efectivos, rotinas curiosas, e o evolucionar lento das existencias, examinadas como que ao microscopio. O filme tem um aspecto de cronica, a que não falta sequer, o autor, não o Sam Wood, mas o seu interprete que apresenta os varios aspectos da aldeia. O tom intimo, o caso familiar, a lenta acumulação do tempo, as divergencias entre velhos e novos, tudo isto é quasi fotografico numa exemplar reconstituição.

Não se trata, dum filme banal, embora não tenha elementos suscitaveis de empolgar o publico. A sua naturalidade, a sua verdade, e a maneira como está representado, impõem-no á nossa admiração. Complementos valiosos.—*Visor 40.*

«A Traviata», só hoje, no Coliseu; a preços baratissimos. Amanhã, em «matinée» e á noite, despedida da companhia, com «A Viuva Alegre»

Depois de ter marcado, em oito meses consecutivos, o seu incontestavel valor artistico vai despedir-se, no Coliseu, a Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta. Só hoje e amanhã pode o publico admirá-la e é de aconselhar que o faça porque os preços, nestes dois unicos dias, são reduzidissimos, mais baratos do que nunca, acessiveis a todos. Hoje é a ultima representação da grande opera de Verdi: «Traviata», com a parte da protagonista cantada pelos sopranos: Violante Montanha, no 1.º e 4.º actos, e Mina Braga, no 2.º e 3.º actos. O tenor é Guilherme Kjolner e o baritono Alberto Reis. São quatro artistas liricos que o publico se habituou já a admirar e que dispensam adjectivos. O mesmo acontece com o de René Bohet, director da orquestra. Amanhã, em matinée e á noite, e tambem a preços baratissimos: «A Viuva Alegre»—em «matinée» e á noite, para despedida da companhia. Bilhetes á venda.

ALUGA-SE

Dentro quinta casa mobilada b. agua l. electrica a epoca em Rio de Mouro servida camioneta e comboio. Resposta á Rua dos Anjos, 74, 1.º.

Pela 4.ª Secção da Secretaria Judicial da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, nos autos de execução hipotecaria que a Companhia Geral do Credito Predial Português moveu contra Antonio Lopes Osorio Coutinho e mulher Amelia Ribeiro da Cunha Lopes, e actualmente contra esta apenas, moradora no lugar da Veiga—Cumieira—concelho de Santa Marta de Penaguião, correm editos de vinte dias que serão contados a partir da 2.ª publicação deste anuncio, citando quaisquer crédores da executada, desconhecidos, para no prazo de 10 após o termo dos editos deduzirem, querendo, os seus direitos nos mesmos autos. Lisboa, 3 de Junho de 1942. O Chefe da 4.ª Secção, *Goulão*. O Juiz da 4.ª Vara, *Antonio Rovisco*.

Ficará livre de caspa e terá a sensação nitida de a sua cabeleira, sendo mais volumosa, estar mais leve do que uma pena. Mantém a côr natural do cabelo e desengordura-o.

Para dar-lhe novamente o brilho e torná-lo domável, distinto e bem perfumado, aplique depois «PETROLITE» líquido de preferência a qualquer outra brilhantina, visto que «PETROLITE» é um sub-produto natural do verdadeiro petroleo dos poços da Pensilvânia.

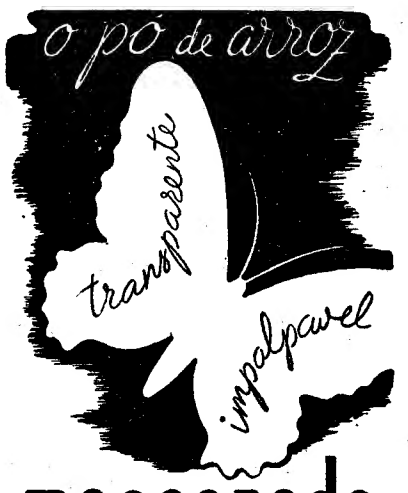
Dispensa o uso de quaisquer fixadores ou loções.

Procedendo assim pode expor-se na praia à acção do sol e mergulhar à vontade, que a agua do mar já não o prejudicará.

Pacotes de pó 4$00 e 7$50. Em frascos: 6$00, 11$00, 20$00 e 40$00. A' venda na Farmácia Internacional, Ld.ª de Lisboa e outras farmácias.

No Porto Farmácias Lemos, Birra e outras.

Petrolite-Hair Tonic **Copyright by Ferba 1941**



mascarade

MASCARADE! Sonho ou realidade? **MASCARADE!** Arlequim e Columbina...

Num rosto encantador, levemente velado por um «loup» de setim, fulguram como astros, uns olhos belos, grandes e humidos... Dois labios que se unem, prolongadamente, num fremito de amor eterno...

E depois, ficou apenas, no silencioso salão, como perene lembrança, um voluptuoso perfume de **MASCARADE**, o pó de arroz de todas as jovens romanticas e enamoradas!

L.T. PIVER

C. M. L.

Venda da flôr de tilia

Em 11/6/942, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica para a venda das flores das tilias, existentes em varios locais municipais.

A indicação dos locais e demais condições serão publicadas no D. M., e estarão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 4 de Junho de 1942.

O Presidente,

Eduardo R. de Carvalho.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB Abriram em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas—INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO**

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina, 122—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

Lisbon Electric Tramways Limited

(Agência em Lisboa)

São avisados os srs. Accionistas, possuidores de acções ordinarias e preferenciais desta Companhia, que esta Agencia de Lisboa, com escritorio no edificio da sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, na rua Primeiro de Maio n.os 101 e 103, autorizada nos termos do decreto n.º 31.103, de 15 de janeiro de 1941, a pagar os dividendos das suas acções, só efectuará o pagamento dos coupons:

N.º 49—Das acções ordinarias
N.º 65—Das acções preferenciais

até ao dia 30 de junho corrente, conforme já foi publicado no seu anuncio de 13 e 14 de Dezembro de 1941.

Lisboa, 2 de Junho de 1942.

VAI A' TRAFARIA?

já experimentou o novo Café Restaurante Madeirense, Avenida Bulhão Pato, 22 e 24. B. quartos R. comensais. Ao Domingo ha Caldeirada á fragateira. P. modicos.

BOM

LEILÃO

Amanhã, Domingo, ás 14 horas

NA CALÇADA DOS MESTRES, 36

(CARROS DE CAMPOLIDE)

Para venda de interessante moradia e todo o valioso recheio que guarnece esta boa residencia e que se compõe de mobiliario estilo moderno, pratas, jogos de maples em peluche de seda e tapeçaria, piano, quadros, porcelanas e grande diversidade de objectos, conforme anuncio discriminativo no «Diario de Noticias» de ámanhã.

DIRECÇÃO DE **Ernesto Bento Junior**

PREGOEIRO **A. Pintassilgo**

ESCRITORIO: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

VIDA DESPORTIVA

TIRO

O torneio da A. E. G.

Na carreira de tiro do Grupo Desportivo dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, o Grupo Desportivo AEG realizou nas noites de 3 e 4 um concurso de tiro reduzido entre os seus filiados, o qual decorreu com muita animação e espirito de camaradagem.

Fizeram-se resultados interessantes, tendo-se classificado em primeiro lugar os atiradores srs. Fernando de Almeida, Hugo Ribeiro, Alberto Ferreira, Mario de Macedo e José Rodrigues.

A este torneio prestou sempre a sua assistencia o sr. dr. von Loehr, administrador da AEG Lusitana de Electicidade, o qual fez o tiro inicial da prova.

No final, a Direcção do Grupo Desportivo dos Empregados da Federação Nacional dos Produtos de Trigo ofereceu um «Porto de honra» aos atiradores e componentes da AEG.

Festa de despedida dos finalistas

da Escola Comercial de Veiga Beirão

Os alunos dos cursos diurno e nocturno da Escola Comercial de Veiga Beirão que no corrente ano lectivo terminam o seu curso promovem hoje, pelas 22 horas, nas salas do Club Estefania, a sua festa de despedida, que constará de récita e baile, abrilhantada pela orquestra Rex. O produto destina-se a reforço da verba da cantina da Caixa Escolar da referida escola.

Pensão Repouso
ASTURIAS
TERMAS DO CARVALHAL
CASTRO DAIRE
ABRE EM 1 DE JULHO
Inf. em Lisboa:
R. Braamcamp, 22, 2.º

A SÍFILIS
e o seu remédio
Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o
DEPURATOL
que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.
Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.
EM TODAS AS FARMACIAS

VIDA ARTISTICA

Exposição Aurora de Figueiredo

Supômos ser esta a primeira exposição individual de Aurora de Figueiredo. O seu nome, decerto, já foi notado pelo publico, nos certames colectivos. A artista tem individualidade e valor. Ha nela dois aspectos, a pintura recolhida e triste, que, por vezes, consegue exprimir a sua sensibilidade, que a tem, profundamente emotiva, e a desenhadora, de traço nitido, concreto, que sabe dar-nos o flagrante fisionomico, com a maior simplicidade. No primeiro aspecto, a pintura a oleo, destacamos «Tarde de verão», sem duvida, o melhor trabalho exposto, admiravel, como atmosfera de verão, quente, branca, dum dia de calma sobre campos rasteiros e doirados. «Os dois caminhos», no mesmo genero, com identica materia de tonalidades, é tambem digno de se ver. Ainda, o quadro de maiores dimensões, «Prometendo chuva», em que a sensibilidade, a visão de Aurora de Figueiredo se conjugam, harmoniosamente, com uma tecnica quasi perfeita.

Nos desenhos, reparámos, sobretudo, na «Velhinha de oculos»—reproduzida com emoção, com unção; e, no «Garoto da rua», dum flagrante realismo. A exposição, patente na Sociedade Nacional de Belas Artes, tem sido muito visitada.

Desenhos de animais

No dia 9, ás 16 horas, inaugura-se, no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, uma interessante exposição do pintor Max Braumann, constituida por uma colecção de desenhos de animais do Jardim Zoologico de Lisboa.

Exposição Simão da Veiga

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugura-se amanhã uma exposição de pintura do brilhante pintor e cavaleiro tauromaquico Simão da Veiga. O dia de hoje foi reservado á visita da Imprensa.

6.ª Missão Estetica de Ferias

Para efeito do cumprimento do decreto-lei n.º 26.957, que instituiu as missões esteticas de férias, encontra-se aberto concurso documental na secretaria da Academia Nacional de Belas Artes até ao dia 20 proximo.

A Missão visa especialmente a pôr os nossos artistas e estudantes de belas artes em contacto directo e demorado com a paisagem portuguesa e os nossos mais importantes monumentos e as mais tipicas construções, procurando assim que a nossa arte de ámanhã, sem deixar de ser do seu tempo, não deixe, contudo, de ser bem da sua terra, com a base solida e essencial da nossa melhor e mais sentida tradição.

A Missão deste ano realizar-se-á em Leiria, nos meses de agosto e setembro, e será dirigida pelo arquitecto sr. Ernesto Korrodi, vogal da Academia Nacional de Belas Artes.

TUNA ACADEMICA DE LISBOA

O almoço comemorativo do 47.º aniversario da fundação da Tuna Academica de Lisboa realiza-se pelas 13 horas de domingo, 14 do corrente. A admissão far-se-á mediante a apresentação da cota de junho, que deve ser requisitada, impreterivelmente, até 10 deste mês, ao secretario da comissão promotora—largo de Santa Barbara, 51-1.º, telefone 4 3856.

VIDA MUSICAL

A «Traviata», com Mina Braga e Luiza Nobre

Num ambiente de natural espectativa que logo se transformou em evidente entusiasmo, voltou a cantar-se ontem, no Coliseu, a «Traviata», com os sopranos: Mina Braga, no 1.º e 4.º actos, que cantou deliciosamente, com comunicativa expressão e voz de purissimo timbre, agil e bem cuidada, o que lhe valeu, principalmente na aria final do 1.º acto e ao terminar o 4.º acto, prolongados e merecidos aplausos; e Luiza Nobre, no 2.º e 3.º actos, em que nos proporcionou admirar-lhe, mais uma vez, a voz quente, profundamente expressiva e em que os agudos, de puro cristal, nos deixam suspensos do seu invulgar e delicioso timbre. Ambas estas artistas foram igualmente notaveis no dominio da cena. A seu lado, Guilherme Kjölner, o nosso primeiro tenor, incontestavelmente, e que pena foi que, por motivo de doença, tivesse de esforçar-se para cantar com a arte que lhe é propria, e o baritono Alberto Reis, que foi admiravel. Nos finais dos actos Ricardo Covões participou das chamadas do publico entusiasmado.—J. S.

A toirada preta em Algés

com o famoso espada «El divino Carapinha»

Os quinze pretos que tomam parte na corrida de amanhã, domingo, em Algés, estão apostados entre si em rivalizar em valentia e boa disposição. O cavaleiro Manuel dos Santos, de Alhandra, é já conhecido do nosso publico, que muito o festeja, e o espada é o famoso Antonio Lacerda «El divino Carapinha», que promete fazer coisas de estrondo. O preto Antonio João, cabo de forcados pretos, garante que o seu grupo ha-de causar sensação. Os que estão encarregados do intermedio africano «Bêto Quêta Cubata» vão provocar gargalhadas sem fim, e o grande batuque da selva, que pela primeira vez é apresentado em Praça de Toiros, será, sem duvida, dos grandes numeros da tarde. E tudo por bilhetes aos preços de 3$00, 5$00, 10$00 e 12$00 a sombra. Continua aberta a bilheteira nos Restauradores, 65, até ás 20 horas. Amanhã tambem abrem as da Praça, ao meio dia. Principia a festa ás 18 h.

DE LUTO

Sebastião José Pedroso

BARQUINHA, 6. (Pelo telefone)—Faleceu ontem, no Entroncamento, o sr. Sebastião José Pedroso, de 40 anos, natural de Atalaia, concelho da Barquinha, que há um ano regressara da Africa. A sua morte foi muito sentida. O funeral realiza-se hoje.

FESTA ESCOLAR

Uma comissão de antigos alunos da Escola Comercial de Patricio Prazeres realiza amanhã, pelas 15 e 30, na Casa de Coimbra, a sua *matinée* anual, que será abrilhantada por uma das nossas melhores orquestras de «jazz».

«Semana da Tuberculose»

Encontram-se já agrupadas algumas dezenas de contos do peditorio realizado nas ruas de Lisboa pela comissão de beneficencia e propaganda A. N. T., cujas senhoras continuam a entregar na sede da A. N. T. os cofres selados, onde foram recebidas as esmolas dadas por todos aqueles que bem apreciam a missão altamente humanitaria da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. No entanto, ainda demorará muitos dias a contagem total do produto obtido em Lisboa e na provincia.

Donativos recolhidos nos diversos escritorios e casas particulares pelas senhoras da mesma comissão:

Companhia Carris de Ferro de Lisboa, 1.000$00; Sacor, 1.000$00; Consul do Panamá, 500$00; Société Financiere de Transports et d'Entreprises Industrialles S. A.—Agence de Lisbonne, 500$00; D. Alice Guedes Heredia, 500$00; Banco de Angola, 500$00; Companhia União Fabril, 500$00; Companhia dos Diamantes de Angola, 300$00; Companhia de Papel Matrena, 300$00; Secil, 250$00; Liceu de D. Filipa de Lencastre, 250$00; Junta Nacional da Cortiça, 250$00; etc.

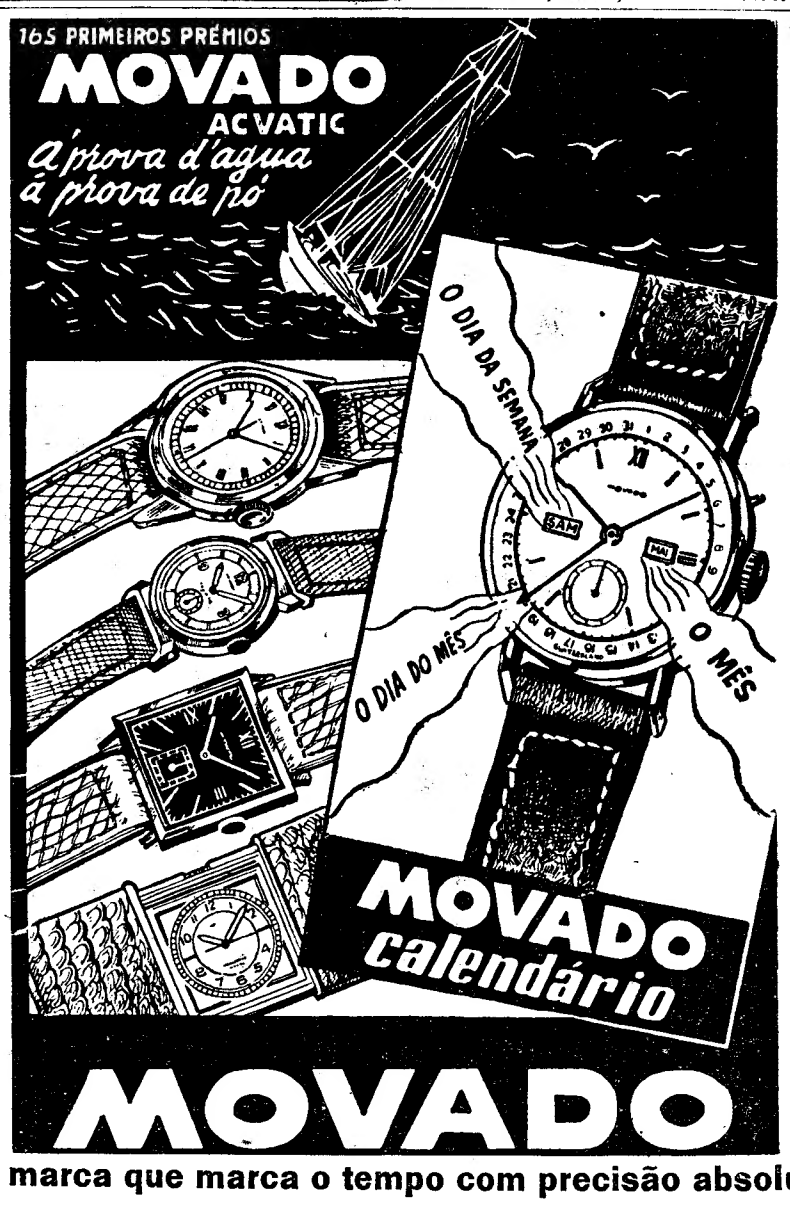
A' procura de trabalho

Virgilio da Conceição terminou agora o seu curso de carpinteiro, na Escola Profissional D. Maria Pia, de Xabregas. Já não tem pais, e encontra-se numa terrivel situação, embora seja um operario especializado na sua profissão. Não pede dinheiro, mas apenas um lugar onde ganhe o pão de cada dia. Chamamos a atenção do caso para todos os nossos leitores e, em especial, para os antigos alunos da Escola Profissional D. Maria Pia, certos de que praticarão com esse pobre e abandonado rapaz, o gesto de altruismo que se impõe.

FUME

24 CIGARROS 6$50
O mais aromatico cigarro americano. A' venda em todas as tabacarias. Representante:
TABACARIA BRITANICA
Praça do Duque da Terceira, 19, - Telef. 24752

TRÊS MIL CONTOS!
SONHO... QUE SERÁ REALIDADE
SE COMPRAR NA CASA
CAMPIÃO & C.ª
116, Rua do Amparo — LISBOA



A marca que marca o tempo com precisão absoluta

VALE MAIS DO QUE CUSTA
DEPÓSITO MARLIN-RUA DO CRUCIFIXO, 76, 1.º-TELEFONE 26297-LISBOA
NO PÔRTO: PRAÇA DA BATALHA, 119, 2.º-TELEFONE 525

O Ruhr

foi mais uma vez

bombardeado

pela R. A. F.

ontem á noite

LONDRES, 6. — Conhecem-se mais pormenores do «raid» em massa efectuado ontem á noite pelas forças da R. A. F. Cêrca de 500 bombardeiros ingleses deixaram cair sobre os centros industriais alemães do Ruhr enormes quantidades de bombas explosivas e altamente incendiarias.

As primeiras noticias recebidas indicam que altos fornos, fabricas de material de guerra e outras ficaram total ou parcialmente destruidas e que se atearam numerosos e violentos incendios, que eram visiveis a enormes distancias.

Nêste importante «raid» perderam-se 13 bombardeiros britanicos.—(United Press).

Os ataques dirigiram-se novamente contra a região do Ruhr

LONDRES, 6—(Reuter)—Comunicado do ministerio do Ar: «Ontem á noite uma grande força de bombardeiros atacou os distritos industriais do Ruhr. Desta operação não regressaram á base 13 dos nossos aparelhos. Durante o «raid» de quarta-feira á noite contra Bremen, os nossos bombardeiros abateram um bombardeiro inimigo».—(E. T.).

A aparição dos caças «Whirlwind»

LONDRES, 6.—Os caças «Whirlwind», bimotores da R. A. F., realizaram ontem o seu primeiro ataque aos alemães, durante uma das maiores ofensivas diurnas britanicas nesta guerra, em que foram simultaneamente atacados cinco objectivos. Estes novos aparelhos, armados de 4 canhões, causaram grandes destroços e verdadeiro panico no aeródromo de Lannion. Em determinado momento encontravam-se mais de 100 «Spitfires» sôbre a cidade de Abbeville.—(Exchange Telegraph).

Os efeitos dos «raids»

LONDRES, 6.—(Reuter).—O comunicado do Ministerio do Ar diz que foram atingidas geradoras electricas em Ostende e no Havre nos ataques levados ontem a efeito. O comunicado acrescenta pormenores de operações anteriores. «Soube-se que mais 4 aviões inimigos, elevando o total para 6, foram destruidos pelos nossos bombardeiros no ataque de segunda-feira á noite contra a região do Ruhr. Seis membros da tripulação de um bombardeiro que haviam sido dados como perdidos foram salvos no mar. Nos ataques de terça-feira á noite contra o Ruhr foi destruido mais um avião inimigo».—(E. T.).

A evacuação de Rostock

ZURICH, 6.—O mais importante jornal suiço «Neue Zuercher Zeitung» conta que uma testemunha ocular fidedigna declarou terem sido evacuados, no fim de abril, 80.000 dos 121.000 habitantes de Rostock. A evacuação foi feita á pressa, de modo que a provincia de Mecklenburgo, onde Rostock se encontra situada, não pôde tomar conta de todos os refugiados. Muitos deles foram, portanto, enviados para a vizinha provincia da Pomerania. O «gaulleiter» de Macklenburgo, chefe provincial do partido nazi, pediu aos refugiados que regressassem imediatamente da Pomerania ao Macklenburgo, onde foram edificadas habitações provisorias. O jornal alemão «Das Reich» critica ásperamente a completa desorganização causada aos fornecimentos alimentares, pela transferencia de uma provincia para outra.—(E. T.).

As vitimas do ataque a Colonia

BERLIM, 6—A D. N. B. foi informada de que o numero de civis mortos, quando do ultimo ataque inglês contra Colonia, se verificou ser de 305, segundo as informações mais recentes.—(D. N. B.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente de cerco de Sebastopol, as fortificações inimigas foram alvo de violento fogo de artilharia ligeira e pesada e de ataques aereos concentrados. No sector sul da frente leste, tropas alemãs e hungaras repeliram ataques isolados do adversario, a quem infligiram perdas sangrentas.

Nos sectores medio e setentrional, numerosos grupos inimigos, atacados pela retaguarda, foram cercados. Tomaram-se muitas localidades. Na frente de Volchov, foram repelidos fortes ataques inimigos, durante duros combates, em colaboração com as esquadrilhas de aviões de bombardeamento «a pique». O inimigo teve muitas baixas e perdeu 22 carros de combate. No golfo da Finlandia, a artilharia de Marinha danificou um submarino sovietico, que foi atingido varias vezes. Tem-se como certa a perda desse barco.

Na Africa do Norte, as tropas germano-italianas repeliram ataques britanicos bastante importantes e passaram ao contra-ataque. O inimigo perdeu 36 carros de assalto, numerosos veículos motorizados e muitas centenas de homens foram feitas prisioneiras. Em combates aereos, foram derrubados 14 aviões inimigos.

A noite passada, a aviação de combate atacou o porto de Tobruk.

Como já foi anunciado por um comunicado especial, os submarinos alemães afundaram 19 navios mercantes inimigos, com a deslocação total de 108.300 toneladas, na costa oriental dos Estados Unidos, no Mar das Antilhas e a leste destas ilhas.

Ao largo da costa da Flandres, torpedeiros afundaram duas canhoneiras rapidas britanicas, durante um duelo de artilharia.

Quando dos ataques das forças aereas britanicas contra a costa dos territorios ocupados a oeste, 22 aviões inimigos foram abatidos, no dia de ontem.

A noite passada, aviões de bombardeamento britanicos atacaram varias localidades da zona ocidental da Alemanha. Em algumas cidades do territorio industrial, registam-se estragos causados por incendios. Caças nocturnos e a D. C. A. derrubaram 13 aparelhos atacantes.

Nos exitos alcançados pelos submarinos alemães nas aguas americanas, distinguiu-se especialmente o navio do capitão de corveta «Hartenstein». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6 — Comunicado: «Na area de Kharkov continuam a travar-se recontros locais, não havendo mais nada digno de registo a mencionar. Na frente de Leninegrado repelimos energicamente os ataques das forças alemãs de infantaria, apoiados por «tanks». O inimigo sofreu mais de 1 mil baixas e perdeu abundantes quantidades de material de guerra, entre o qual figuram 21 «tanks», 15 carros de assalto, 14 canhões, 9 morteiros de trincheira e 56 metralhadoras. Num outro sector tomámos duas series de fortificações e três importantes pontos estrategicos. Fizemos 952 prisioneiros alemães. Na area de Murmansk em combates aereos travados com os alemães, derrubámos 27 aparelhos. Nas proximidades de Kalinine e de Rejev travam-se duros combates, com pesadas baixas para ambos os lados. No Artico, nas aguas da Noruega, afundámos 2 submarinos e 1 caça-minas inimigos».—(U. P.).

o-o-o

Conferencia diplomatica

em Viena de Austria

ESTOCOLMO, 6 — O corespondente em Berlim do «Svenska Dagbladett» anuncia que chegaram ontem a Viena varios diplomatas da Europa Central e acrescenta que corre na capital alemã que essa conferencia diplomatica se relaciona com o 22.º aniversario do Tratado do Trianon, concluido em 4 de junho de 1920.

Entre os diplomatas chegados a Viena, figuram os ministros hungaros, romenos, croatas e eslovenos em Berlim, o adido militar adjunto da Italia em Berlim, o adido cultural da Hungria na capital alemã e o chefe dos fascistas italiano na Alemanha. A este respeito ainda se não publicou qualquer comunicado oficial.—O. F. I.

Operarios italianos

que trabalham na Alemanha

ROMA, 5. — Estão actualmente empregados na Alemanha 300.000 operarios italianos, que serão brevemente 350.000, cifra que inclue grande numero de trabalhadores agricolas. Na industria, os operarios italianos são principalmente empregados nas fabricas de aço, minas e fabricas de armamento. Certo numero de operarios de construção civil estão empregados na construção de acampamentos e novas fabricas. Um contingente de operarios italianos foi afectado á organização Todt e acompanhou as fôrças combatentes até ás primeiras linhas. —(O. F. I.).

A guerra na China

Uma vitoria chinesa

CHUNG-KING, 6—Foi oficialmente anunciado que os japoneses sofreram 8.000 baixas em resultado dos bombardeamentos e combates travados a pouca distancia, na quinta-feira, passada, quando lançaram repetidos assaltos desde o nascer do sol até ao escurecer, contra Chu-Ki—Che-Kiang, a coberto duma barragem de artilharia e bombardeamentos aereos.

Depois de terem recebido reforços, os japoneses recomeçaram o ataque ontem, continuando uma luta encarniçada. Além de terem reconquistado uma pequena cidade a leste de Chu-Ki, os regulares chineses desorganizaram as extensas linhas de comunicação japonesas. Ao norte de Cantão continua a combater-se, tendo os chineses sustado o avanço japonês na linha ferrea Cantão-Hankeu.—(E. T.).

O avanço niponico

TOQUIO, 6—Informações da frente do Kiangsi dizem que as forças niponicas cercaram Tung-Siang, importante cidade estrategica com uma população de 30 mil almas.—(O. F. I.).

Explosões na Noruega

ESTOCOLMO, 6—Na quarta e quinta-feira, terriveis explosões que se deram na Noruega fizeram tremer o solo em Stornestav e outros pontos mesmo mais ao sul, na costa sueca, durante 24 horas. Julga-se que as explosões se deram em Kongsberg, a maior fabrica norueguèsa de munições, a cêrca de 42 quilometros de Stromestrav.—(E. T.).

Continuam

as execuções

na Checo-Eslovaquia

por motivo do atentado

contra Heydrich

PRAGA, 6—Foi lida pela radio, esta manhã, a quarta lista de pessoas condenadas á morte e que compreende um total de 60 nomes, condenadas entre 4 e 5 do corrente, pelos tribunais especiais de Praga, no que respeita á Bosmia, e Brno, no que se refere á Moravia. Todos os condenados foram, imediatamente fuzilados. Uns eram acusados de «ter aprovado o assassinio do vice-protector Heydrich e incitado a prestar assistencia aos autores do atentado» e os outros de não terem comunicado ás autoridades factos que eram do seu conhecimento e ainda outros de não terem inscrito nos registos policiais ou terem mantido relações com pessoas não registadas ou declaradas.

Alguns dos condenados eram tambem acusados de porte de armas e finalmente outros «de actos ou atitudes hostis ao Reich». Entre os condenados figura o professor Bohumil Baxa, da Universidade de Praga.—(O. F. I.).

As execuções em Praga

BERNE, 6—Informam de Praga que na sexta-feira 31 pessoas foram executadas no Protectorado, sendo 19 homens e 3 mulheres, em Praga, e 6 homens e 3 mulheres, em Brnn. O numero das pessoas executadas em virtude do atentado contra Heydrich eleva-se, assim, a 206.—(O. F. I.).

LONDRES, 6 — A radio de Praga anuncia que foram fuzilados mais 30 checos, na sexta-feira, elevando o total nos ultimos 8 dias, em represalia pelo atentado contra Heydrich, a 207 assassinios. Entretanto, ainda se não encontraram os autores do ataque.—(Exchange Telegraph).

O funeral de Heydrich

BERNE, 6—A «Tribune de Genève» relata que se afirma nos meios bem informados que o funeral de Heydrich será em Berlim e acrescenta que segundo os mesmos meios não foram as três balas que atingiram Heydrich nem a extracção do baço esfacelado pelo estilhaço que o mataram mas a perda de sangue que sofreu durante o transporte do local do crime até ao hospital.—(O. F. I.).

Atentado em Rennes

RENNES, 6. — Na noite de quarta para quinta-feira ouviram-se duas violentas explosões no centro da cidade. Imediatamente avisados, os serviços de policia verificaram, pouco depois, que havia sido cometido um atentado por meio de explosivos, na sede da Liga dos Voluntarios Franceses contra o Bolchevismo, que causou grandes estragos no mobiliario e nas instalações dos escritorios. Não ha vitimas a lamentar.—(O. F. I.).

ULTIMA HORA

Não qualquer pano ou camurça. Por isso: Evita o embaciamento das lentes dos óculos, das lunetas, e bem assim dos vidros dos óculos protectores de luz, conservando-as limpidas durante um dia e custa apenas Esc. 1$50.

A' venda nos oculistas e tabacarias e Ramiro Leão & C.ª.

Remetem-se sem mais despesas mediante o envio de 1$50 em sêlos de recibo.

Precisam-se revendedores na provincia. Distribuidores exclusivos: Cerqueira, Ld.ª, rua do Alecrim, 65, 3.º—Lisboa—T. 2 3016.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

TELEFONE: 2 9583

39, RUA JARDIM DO REGEDOR, 45-LISBOA

O MELHOR SERVIÇO DE RESTAURANTE, DAS 17,30 ÀS 20, TODOS OS DIAS, OS MELHORES GELADOS DANÇANTES. TEMPERATURA AGRADAVEL DE VERÃO

ARCADIA - DANCING

Hoje — NOITE DE FESTA

com um monumental programa de VARIEDADES pelo maior conjunto artistico que se exibe em Lisboa

Orquestra IBERIA

O Dancing mais animado de Lisboa